

2024

ALÉM DO LIMITE DO
COMPREENSÍVEL

CIO
Brasil.org

22 A 26 MAIO

COSTÃO DO SANTINHO FLORIANÓPOLIS - SC

EDITORIAL

O grande desafio de projetar um evento da magnitude que se tornou o CIO Brasil GOV é, sem dúvidas, o futuro. Estamos sempre de olho no que daqui a um ano estará factível com as discussões da área. Já pensou? Daqui um ano, onde você estará? Com quais pessoas? O que você realizou? O que deixou passar?

Acredito que, para além destas questões, o futuro também é um ponto de interrogação para muitos de vocês. Afinal, trabalhar com tecnologia é isso: correr contra o tempo a todo momento e descobrir coisas novas enquanto as coloca em prática. Foi motivado por pensamentos como esses que nos reunimos em equipe, como sempre fazemos, para pensar o que seria pertinente ao nosso público para 2024.

É claro que levamos em consideração inúmeras pesquisas e levantamentos na área - especialmente aqueles que produzimos, pelo nosso setor de Inteligência. O exercício é árduo, pois este evento é um dos maiores que produzimos, é aquele que reúne o maior número de executivos, e os principais fornecedores de tecnologia. Sem dúvidas, o que proporciona maiores conexões.

Em todo este contexto, retomamos o Princípio da Incerteza e outras teorias da física quântica para tentar identificar aquilo que parece não ter uma resposta concreta: como prever novos cenários? Por quais probabilidades? Em quais limites?

Neste ano, o convite é mais simples do que parece. Ele tem a esfera de um aceno para a descoberta. Seja muito bem-vindo, pois já estamos todos em um cenário que circunda os limites do compreensível.

Boa leitura!



Luiz Matzenbacher
Presidente da 4Network

EXPEDIENTE

Presidente da 4Network: Luiz Matzenbacher

Jornalista Responsável: Leticia de Queiroz, MTB 0012858/PR

Redação: Brenda Borges, Danndri Mafra, Juvenal Martínez, Larissa Sales, Leticia de Queiroz, Nicole Kollross | Layout: Corina Mítani

Atendimento ao CIO: secretaria@ciogov.com.br | +55 41 99689.7058

Avenida Cândido de Abreu, 526 - Loja 14, Centro Cívico - Curitiba - PR

ÍNDICE

- 03** GERAL
- 05** CARLA TIEPPO
- 10** SANDRO JERÔNIMO
- 14** CARLOS TRAMONTINA
- 17** PREMIAÇÕES
- 21** CASE DE SUCESSO
- 23** ESG – FRATERNO
- 24** ACOMPANHANTES
- 26** TONI GARRIDO
- 28** SAMBÔ
- 31** +SHOWS e +INTEGRAÇÃO
- 34** PRODUTOS 4NETWORK

CIO BRASIL GOV E O LIMITE DO COMPREENSÍVEL: DERRUBANDO BARREIRAS DO CONHECIMENTO

Tema da edição de 2024 do evento passou por processo de curadoria e traz provocações pertinentes à comunidade de TI

O que esperar do futuro? Esta, há tempos, vem sendo considerada uma pergunta inadequada para o que estamos observando no presente. Dentro das inúmeras possibilidades com tecnologias já emergentes, nos resta questionar como integrá-las no dia a dia das corporações.

Uma teoria publicada em 1927 fala sobre o limite do compreensível, mas como ir além dele? Por que aplicar práticas tão antigas

faria sentido, quase um século depois?

A teoria de Heisenberg determina que há um limite para o que se pode saber sobre o comportamento das menores escalas da natureza, aquelas que chamamos de partículas quânticas.

O máximo que pode ser feito é calcular as probabilidades de como elas vão se comportar, e onde estão. É a partir desta teoria que se desenvolve uma das bases da física quântica moderna.

Dado que a computação é uma área multidisciplinar, são necessários conceitos de diferentes setores para compreender como funcionam as engrenagens, especialmente dos algoritmos quânticos. Há anos, cientistas vem colocando em prática algu-

mas das ideias apresentadas em 1927. O processo, que parece lento, deu um salto gigantesco com as décadas que se passaram desde que Heisenberg ganhou o Prêmio Nobel em Física. Isso se deve a uma única variável: o avanço da tecnologia.

Se considerarmos que a pesquisa que deu berço à computação quântica foi desenvolvida na Era do Rádio, muito admira observar todos os passos que foram dados até uma era hiperconectada, em que as frequências viajam com velocidades cada vez mais altas; e o que foi uma vez a utopia de um mundo globalizado, se tornou realidade.

Por que ir além do limite do compreensível? Porque a sede por conhecimento nos acompanha

desde que descobrimos o fogo. A evolução tecnológica é constante desde os primeiros dispositivos. E a inquietação em relação ao desconhecido, ao que ainda não foi feito, se tornam afirmações de que, sim, podemos fazê-los.

O CIO Brasil GOV 2024 traz em seu tema essa provocação; mas muito além da computação quântica, se faz necessário discutir também o cérebro dos líderes, as implicações e interferências da Inteligência Artificial no dia a dia.

ATIVIDADES TÉCNICAS E DE INTEGRAÇÃO

Cientes da importância do tema apresentado aos CIOs, a equipe da 4Network montou uma agenda repleta de conteúdos. Abrindo o evento na quarta-feira, 22, a palestra da Doutora em Ciências pela USP, Carla Tieppo,

propõe uma discussão acerca da mentalidade corporativa, voltada aos executivos que ocupam grandes cargos em suas instituições. Intitulada “O cérebro dos líderes: navegando em um mundo incompreensível”, a discussão abordará a gestão, liderança e alta performance a partir da neurociência.

Uma preocupação da equipe é, também, integrar a experiência com conteúdos mais técnicos que agreguem à rotina dos convidados. É o caso da participação do professor doutor Sandro Jerônimo de Almeida, que falará sobre “O papel da computação quântica na resolução de problemas complexos”.

Já o tradicional Painel CIO contará com a condução do renomado Carlos Tramontina. Palestrante, mestre de cerimônias e condutor de Media Trainings, o jorna-

lista trilhou uma carreira longa na TV Globo, e agora, se aventura em novos projetos. Além da roda de conversa entre os CIOs e Tramontina, o público também pode esperar a apresentação dos Cases de Sucesso, CIO Testimony e demais atividades de integração e networking.

Integrando a agenda, os executivos terão momentos de conexão e lazer com uma programação feita especialmente para estreitar os laços entre os convidados. Shows do Sambô e Toni Garrido para fechar as noites estão na programação. Na cerimônia de encerramento, serão anunciados os grandes vencedores do Prêmio Notabile e o vencedor do Prêmio Case de Sucesso, em uma noite especial de homenagens. @

A ANATOMIA DO INCOMPREENSÍVEL: UMA VIAGEM PELA NEUROCIÊNCIA



Professora e pesquisadora Carla Tieppo fala sobre o cérebro e o comportamento humano em sua palestra de abertura do CIO Brasil GOV

Com cerca de 86 bilhões de neurônios que formam infindáveis conexões, sabe-se que o cérebro é o órgão responsável por processar informações, criar teorias, lembrar de coisas e, até mesmo, pensar sobre si próprio – mas, nem sempre foi assim. Por muito tempo, essa massa cinzenta de consistência úmida não atraía a atenção dos estu-

diosos de anatomia, que delegavam ao coração a função de pensar. O filósofo grego Aristóteles era adepto desse pensamento, junto com outros pensadores da Antiguidade. Apesar de desenvolverem reflexões importantes sobre a mente humana, estavam longe de associá-las ao cérebro.

Isso só começou a mudar no século XIX. Publicações como a “Anatomia e fisiologia do sistema nervoso em geral e do cérebro em especial”, de Gall, em 1810, passaram a atribuir os processos mentais ao cérebro e contribuíram para o surgimento de diversas publicações. Anos mais tarde, com o aperfeiçoamento

da microscopia óptica e das técnicas de microdissecção, foi possível observar com mais clareza os componentes do órgão e como ele se ligava a partir de redes neurais.

Nas décadas de 1980 e 1990, as ferramentas de imageamento funcional abriram ainda mais o campo de estudos sobre o sistema nervoso. Esse foi o período em que Carla Tieppo iniciou suas pesquisas sobre o funcionamento cerebral e a relação com as doenças. Doutora em Neurofarmacologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, ela é pioneira na aplicação da ciência do cérebro no desenvolvimento humano e organizacional. “Antes

das pessoas falarem, eu já estudava neurociência, então eu sou uma neurocientista de notório saber”, afirma.

Tieppo também atua como professora e pesquisadora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo há 27 anos, mas um dos seus propósitos é o de fazer a pesquisa “sair da bolha” e ir além do círculo acadêmico. Por isso, lançou em 2019 o livro “Uma viagem pelo cérebro: a via rápida para entender Neurociência”, em que convida os leitores para um passeio completo pelo sistema nervoso, de maneira leve e acessível.

A 4Network conversou com a neurocientista sobre a sua carreira, mudanças no mercado e as implicações da Inteligência Artificial nas relações humanas. Confira abaixo!

4Network. O que motivou você a escrever uma obra mais acessível sobre um tema tão complexo quanto o cérebro?

Carla Tieppo. A motivação está justamente em entender que neurociência é uma ciência, um conhecimento fundamental para o desenvolvimento da

sociedade, para o autoconhecimento, para as pessoas compreenderem seus dilemas mentais, sociais e espirituais. E é muito distante do senso comum, justamente porque implica em uma porção de conhecimentos que são muito específicos da área da biologia e que vão trazer elementos que mudam completamente o paradigma a respeito do ser humano e o seu conhecimento sobre si próprio. O livro é justamente a compilação desses 30 anos de construção de uma visão didática a respeito de como a neurociência pode ser explicada para uma pessoa leiga.

4Network. O ponto de partida da obra é uma exposição sobre a descoberta do cérebro e seu entendimento em diferentes épocas, desde o Egito Antigo até os dias atuais. Como percebe a relação entre a tecnologia e os avanços nos estudos do cérebro?

C.T. Essa relação é direta. A gente só conseguiu realmente compreender a dinâmica cerebral na medida em que começamos a desenvolver ressonâncias magnéticas funcionais e estudos a respeito da difusão das moléculas de água, que nos permitem investigar um órgão que tem um funcionamento tão misterioso - haja visto que ele trabalha basicamente por meio de atividade elétrica e química, é muito difícil compreender como isso pode criar uma mente, um pensamento, uma memória. Então, a tecnologia foi crucial para que a gente pudesse entender como os diferentes padrões de funcionamento cerebral acabam produzindo essas experiências mentais. Cada vez mais há necessidade de avançar nesses estudos tecnológicos para poder ir conhecendo mais detalhes sobre isso.



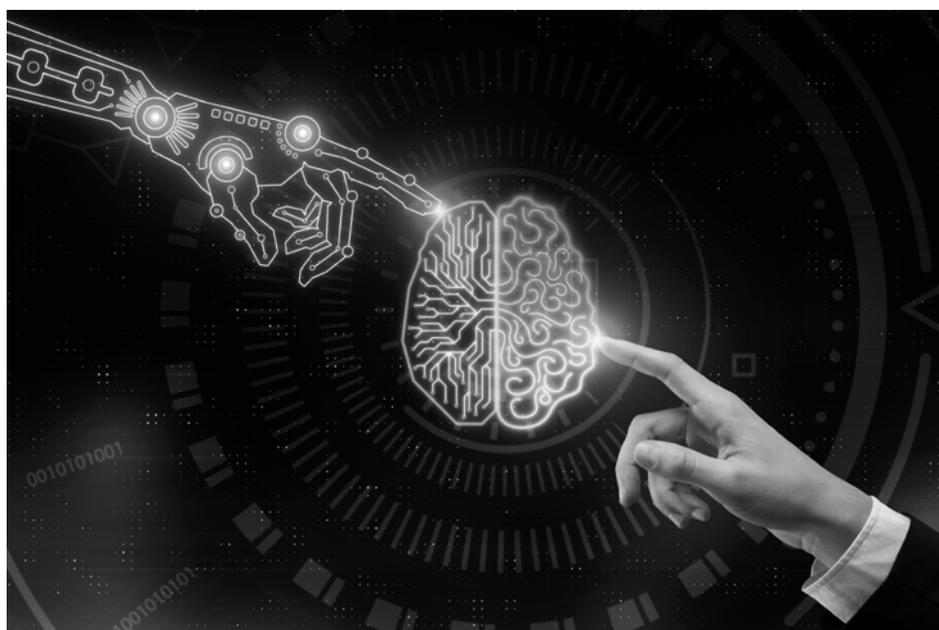
Entre a Inteligência Artificial e a humana, não é saber se elas são iguais ou se uma vai superar a outra em termos de processamento, mas, sim, em termos de resultado e de resposta: o que cada uma delas é capaz de produzir, em que velocidade e de que forma

4Network. Por falar em tecnologia, um debate que se intensifica nesse campo é aquele que aproxima a neurociência do desenvolvimento da IA. Como os estudos do cérebro têm ajudado a criar máquinas cada vez mais inteligentes?

C.T. Toda a Inteligência Artificial foi bastante revolucionada pelo avanço do conhecimento sobre o funcionamento cerebral. Nós tínhamos um modelo que era chamado de inteligência soft, que usava uma lógica de raciocínio - se acontecer tal coisa, responda de tal forma, if-do.

Isso mudou por completo a partir dessa IA que busca reconhecer padrões e atribuir significados a esses padrões, que é exatamente o que o cérebro humano faz. Então, a grande revolução dessa ferramenta se deu justamente porque fomos cada vez mais capazes de estudar o funcionamento cerebral. A Inteligência Artificial se vale do avanço do

conhecimento da neurociência para incrementar novos modelos de operação das máquinas. Por exemplo, a IA generativa basicamente produz e cria coisas em cima de padrões de proximidade, de ocorrência e de linguagem - e isso é exatamente como o cérebro funciona. Uma coisa está muito próxima da outra.



4Network. As discussões sobre a IA podem seguir caminhos distintos: de um lado, defensores da tecnologia creem que ela poderá superar nossas capacidades, enquanto outros especialistas acreditam que o cérebro não pode ser simulado. Como esses pontos são considerados para ampliar a reflexão sobre a interação humano-máquina? Há outras abordagens possíveis?

C.T. Na verdade, nós estamos falando de sistemas que trabalham em bases distintas. O cérebro é analógico, toda a lógica de processamento da informação se dá numa base analógica. Os sistemas informacionais são digitais, binários, tem apenas duas possibilidades de respostas - zero ou um. E o sistema analógico tem todas as gradações de respostas possíveis.

Para o sistema digital trabalhar como analógico, ele tem que aumentar muito a capacidade de processamento. É difícil a gente dizer que vai superar ou

não, porque sempre será diferente, nunca será igual. E essa diferença se dá pela base de processamento. Agora, obviamente, do ponto de vista da simulação do produto da inteligência humana - produzir um texto, um vídeo, um código de máquina - coisas que a gente já conhece e os padrões que os formam, isso é possível para a IA.

Não sabemos se a gente vai



Quanto mais desenvolvemos Inteligência Artificial, maior é o espaço que fica para a gente tratar seres humanos com as propriedades que ele requer para se tornar produtivo.

conseguir ultrapassar esse limite do padrão que já é conhecido. A inteligência humana com certeza cria novos padrões e isso seria o grande diferencial. Mas ainda é muito cedo para a gente bater o martelo de se vai ser igual ou não, até porque não acho que seja essa a maior preocupação. Entre a Inteligência Artificial e a humana, não é saber se elas são iguais ou se uma vai superar a outra em termos de processamento, mas, sim, em termos de resultado e de resposta: o que cada uma delas é capaz de produzir? Em que velocidade e de que forma? É assim que vamos ser mais inteligentes em deixar para humano aquilo que ele vai fazer melhor, mais rápido e com maior eficiência, e deixar para a Inteligência Artificial aquilo que é quase uma atitude robotizada.

4Network. O interesse das empresas pelo funcionamento do cérebro cresce, mas muitas preferem seguir atalhos para

encontrar esse entendimento, favorecendo a disseminação de falácias. Diante desse cenário, como discernir o que é e o que não é neurociência? Como os conhecimentos da área podem ser aplicados, de fato, nas organizações?

C.T. Isso é um problema para tudo. A psicologia sofreu isso, a filosofia, antropologia e a sociologia sofrem disso, porque o que acontece no ambiente corporativo é que quem corre, entrega e produz mais rápido, tem a falsa ilusão de que vai chegar antes e vai ter mais sucesso, enquanto as empresas que realmente são duradouras e têm consistência são aquelas que crescem com bases sólidas.

Quando você aplica a neurociência, especialmente na gestão de pessoas ou de produtos, na parte comercial ou no marketing, de forma leviana e superficial, você não vai estar agregando muito valor. Você vai aplicar

alguma coisa que é um senso comum, um conhecimento raso. O que eu costumo dizer para as empresas é que elas devem observar muito bem onde é que esses dados já foram aplicados, quais são os resultados conhecidos, qual é a consistência daquilo, qual é a durabilidade daqueles conceitos, para fugir desses modismos, que é, quem sabe, o que mais afeta as empresas hoje, com grandes investimentos em coisas que são falácias. Muitas vezes ela não está nem buscando um resultado efetivo. Ela está só querendo dizer que ela fez alguma coisa diante de um problema que ela tinha. E isso é muito complicado.

4Network. Há uma lógica disseminada pelo mercado de produtividade a qualquer custo para se alcançar grandes resultados, que contribui para o aumento dos índices de ansiedade e estresse. Como buscar a alta performance, sem comprometer a saúde mental e física?

C.T. Especialmente a pandemia nos trouxe isso de forma muito relevante, que é o fato da gente entender que o ser humano precisa ter um modelo funcional que seja retroalimentado. Ele, como um ser biológico, social,

cultural e espiritual, não pode produzir sem se nutrir da própria produtividade, do reconhecimento social, do posicionamento dele.

O que a gente tem defendido, e a neurociência é muito entusiasta dessa visão, é que o ser humano não pode ser tratado como uma máquina. Quanto mais desenvolvemos Inteligência Artificial, maior é o espaço que fica para a gente tratar seres humanos com as propriedades que ele requer para se tornar produtivo.

Quando a produtividade dizia respeito a fazer movimentos repetitivos, como carimbar cheques ou alimentar uma linha de produção, que hoje podem ser substituídos por robôs, nós estávamos robotizando os seres

humanos. Essas pessoas obviamente se manteriam naquela posição e fazendo aquilo enquanto se vissem vulneráveis ou com a necessidade de repetir aquele comportamento. A sociedade está mudando. Esses empregos robotizados provavelmente serão substituídos por tecnologia e, cada vez mais, nós vamos precisar do ser humano sendo humano, tendo uma relevância social e um relacionamento, vivendo sobre uma cultura que ele aceite, que o motive e que o mantenha espiritual e emocionalmente saudável. Produtividade que implica em perda de saúde mental, de relevância social ou de consistência cultural é uma produtividade que não é sustentável.

4Network. O que os CIOs podem esperar da sua palestra no evento?

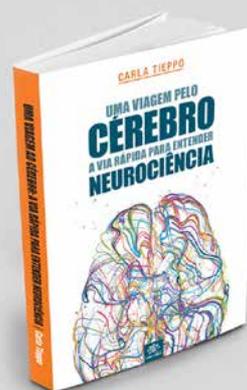
C.T. Uma palestra que quebre paradigmas, que mostre novas formas de se compreender a dinâmica e a emocionalidade humana, os relacionamentos e até mesmo a espiritualidade em um outro paradigma, mais científico, pragmático e tangível do que aquele que as ciências humanas nos apresentam - que não estão equivocados, mas que muitas vezes não atendem à praticidade e o pragmatismo que as organizações pedem e precisam. @

PARA SABER MAIS:

“Uma viagem pelo cérebro: a via rápida para entender Neurociência”

Autora: Carla Tieppo

Editora: Conectomus; 1ª Edição





“Eu diria que é importante as pessoas e as empresas conhecerem o potencial da Computação Quântica em suas áreas e as oportunidades relacionadas”,

DIZ O PROFESSOR DR. SANDRO JERÔNIMO SOBRE TEMA DE PALESTRA

Apresentação que integra agenda do evento discute tecnologias disruptivas e a Computação Quântica na resolução de problemas complexos

Desde o surgimento do primeiro computador digital até os dias atuais, não houve uma revolução significativa na computação. O que aconteceu nos últimos 50 anos foi a simples evolução da tecnologia. A informática avançou em termos de velocidade, mas não em poder computacional.

Desta forma, é necessário o estudo de novos paradigmas para um avanço significativo do que conhecemos hoje. Nesse contexto entra o conceito quântico. Este, com o potencial de revolucionar tudo o que conhecemos em termos da informática. Ao menos é o que prometem as empresas que seguem com o desenvolvimento dessa tecnologia. De acordo com elas, “em um mundo binário de zeros e uns, os computadores quânticos seriam como os Albert Einstein da informática: cérebros eletrônicos extraordinários capazes de realizar, em alguns segundos, tarefas quase impossíveis para um computador clássico”.

Diante disso, a 4Network observou a necessidade de discutir assuntos tão pertinentes para a comunidade de TI, buscando responder algumas dessas questões no tema do CIO Brasil GOV 2024. A agenda de quatro dias contará com a participação do professor e doutor em Engenharia Mecânica, Sandro Jerônimo de Almeida, com a palestra “O papel da Computação Quântica na resolução de problemas complexos”.

O pesquisador carrega uma verdadeira paixão pela Inteligência Artificial, Machine Learning, Data Analytics e o seu potencial de mudar o mundo. Ele também



Em um mundo binário de zeros e uns, os computadores quânticos seriam como os Albert Einstein da informática: cérebros eletrônicos extraordinários capazes de realizar, em alguns segundos, tarefas quase impossíveis para um computador clássico.

acredita no poder da educação e tecnologia para melhorar a vida das pessoas. Durante os seus muitos anos de pesquisa na área, trabalha com acadêmicos, oferece mentoria a companhias e gerencia times em projetos que abarcam desde a saúde, mineração, agronegócio, transporte aéreo, educação, finanças até games.

Em entrevista à 4Network ele contou sobre sua trajetória, e a palestra que apresentará no CIO Brasil GOV 2024.

4Network. Você possui graduação em Sistemas de Informação e mestrado na área de Computação. Foi no Doutorado que a especialização tomou o rumo para a Engenharia Mecânica com ênfase na área Aeroespacial. O que despertou a sua atenção para o ramo?

Sandro Jerônimo. Sempre fui curioso com insetos voadores, fenômenos físicos, sistemas complexos. No mestrado tive a oportunidade de estudar e criar um software de IA para simulação de mosquitos *aedes aegypti*. O ingresso para estudos relacionados ao setor aeroespacial se deu por incentivo de meu amigo e orientador. Eu já gostava de inse-

tos voadores, então partir para aeronaves foi muito divertido.

O setor de aviação é muito desafiador, com problemas complexos que impactam o meio ambiente, a rotina dos tripulantes, dos passageiros e a vida das pessoas. Utilizar tecnologias de computação para ajudar a reduzir atrasos em voos, além de auxiliar o consumo de combustível e aumentar a segurança do espaço aéreo, são situações que me instigam. Imagine o quão triste pode ser para uma pessoa passar o Natal ou outra data especial em um aeroporto, por conta de uma mudança repentina nas escalas de voos de uma empresa. Desenvolver algoritmos de recomendação inteligente e otimização para essas situações é muito gratificante.

4Network. Como você aplica a teoria “quantum” no seu trabalho? Na sua área de atuação, é algo comum no dia a dia?

S.J. A Computação Quântica ainda está em uma fase de despertar, com experimentações em laboratório e resultados práticos limitados. Essencialmente tenho me debruçado em entender sua complexidade, princípios e algoritmos quânticos projetados para áreas que atuo, como na otimização de sistemas e machine learning. Eu diria que é importante pessoas e empresas conhecerem o potencial dessa área.

4Network. Entendemos hoje a Computação Quântica como uma tecnologia emergente que utiliza as leis da Mecânica Quântica para resolver problemas complexos demais para computadores tradicionais. De uma forma geral, quais seriam esses desafios? Podemos esperar do futuro da computação níveis cada vez mais altos de complexidade nas operações, de acordo com o avanço da tecnologia?

S.J. De fato, do ponto de vista teórico, a Computação Quântica tem potencial para resolver problemas que levariam milhares de anos de processamento em computadores clássicos. Um problema complexo, como identificar a melhor jogada em um jogo de xadrez, exige avaliar 10.150 possibilidades de jogadas, e é inviável de ser resolvido, ainda que todos os computadores do planeta estivessem dedicados a essa tarefa. Com a computação quântica o tempo de resposta para esses problemas poderia ser reduzido, dada a possibilidade de sobreposições de estados. Um dos principais desafios é conseguir evoluir a construção de hardware com capacidade para manipular um número maior de bits quânticos (qubits), e tolerantes a falhas e ruídos, muito comuns no processamento quântico.

E não falta apetite para investimentos na área. Existem diversas empresas atuando em diferentes direções, como a construção de hardware quântico, desenvolvimento de algoritmos quânticos, plataformas de experimentação, técnicas de tratamento de falhas e ruídos.

4Network. Quando cientistas e

engenheiros encontram problemas complexos, é comum que recorram aos supercomputadores. No entanto, até mesmo eles não são capazes de resolver certos tipos de obstáculos. O que diferencia um supercomputador de uma tecnologia quântica na computação? Podemos enxergar um futuro em que essas supermáquinas se tornem obsoletas e a tecnologia vigente seja exclusivamente a quântica?

J.S. Os computadores quânticos e supercomputadores possuem naturezas e aplicações distintas, e, portanto, devem coexistir por muito tempo. Os supercomputadores são eficientes para resolver problemas ditos “polinomiais”, muito comuns no nosso dia a dia, como por exemplo, a indexação do conteúdo da web pelo Google para exibir ao usuário em suas buscas. Por outro lado, atendendo a promessa de uma computação mais rápida, já existem algoritmos específicos para computadores quânticos que têm resolvido problemas extremamente complexos em fração de segundos.

Além disso, um ponto importante a se considerar é se já existe um algoritmo quântico mais eficien-

te para um problema resolvido por um clássico. Se não existir para uma determinada tarefa um [algoritmo] quântico, então não justifica o uso da computação quântica nessa tarefa.

4Network. Uma das aplicações mais notáveis e imediatas previstas para esta área é a habilidade de quebrar códigos de criptografia em minutos, uma tarefa praticamente impossível para os computadores clássicos. Isso coloca esse tipo de computação como um campo importantíssimo para a segurança nacional e global. Pode citar alguns exemplos?

J.S. Os algoritmos mais seguros de criptografia se baseiam em chaves que são geradas a partir de grandes números primos (ex. RSA). Quebrar a criptografia desses algoritmos necessitaria fatorar grandes números para determinar se são primos, uma tarefa que exige muito tempo em computadores clássicos. Do outro lado, um dos mais famosos algoritmos quânticos, o algoritmo de Shor para fatoração de números inteiros, tem potencial para fatorar números em um espaço de tempo curto. Isso poderia comprometer a segurança de vários recursos, como

certificados digitais utilizados em navegação em websites, assinaturas de documentos e e-mails. Seria um verdadeiro caos na segurança e privacidade dos dados.

Para tranquilizar é bom saber que existem pesquisadores trabalhando no desenvolvimento de novos métodos de criptografia que possam ser mais seguros na era da computação quântica.

4Network. Existe uma certa “fragilidade” quando tratamos dos estados quânticos e a inter-

ferência de ruídos externos. Sabemos também que algumas versões iniciais de computadores quânticos já estão sendo utilizadas para o desenvolvimento e pesquisa em diversas áreas, como o design de baterias, por exemplo. Essa fragilidade apresenta algum desafio substancial para o desenvolvimento da tecnologia? Como estar preparado para enfrentar tais revezes?

J.S. Falhas e ruídos acontecem em computadores clássicos e quânticos, porém a diferença

está na frequência. Enquanto um transistor, utilizado no computador clássico, gera um erro a cada 1 bilhão de operações, em um bit quântico (qubit) é gerado um erro a cada 1 milésimo de segundo. Sem dúvida que este é o maior desafio atual da Computação Quântica. Diversas empresas e pesquisadores estão debruçados sobre essas questões, trazendo estimativas de que em 5-10 anos esses problemas poderão ser drasticamente minimizados. @

CARLOS TRAMONTINA COMANDA PAINEL CIO

Jornalista realiza atividade com foco em debater as questões práticas das inovações e os desafios para a tecnologia. Em entrevista à 4Network, ele fala sobre a carreira, motivações e as transformações do jornalismo em mais de quarenta anos na área.



Durante o CIO Brasil GOV os convidados acompanharão o Painel CIO, na Plenária do evento. A atividade já é tradicionalmente conhecida pelo público – uma roda de conversa mediada por um jornalista. O intuito é trazer para reflexão os temas mais pertinentes ao ano, de forma prática. Para esta edição, a 4Network convida Carlos Tramontina.

Atualmente, além de trabalhar como jornalista, ele também é palestrante, mestre de cerimônias e condutor de Media Trainings. Em sua trajetória consolidada na Comunicação, trilhou uma carreira longa na TV Globo. Ficou 43 anos na emissora, atuando em jornais locais e em rede nacional – como Bom Dia SP,

Jornal Nacional e Jornal da Globo. Já foi reconhecido nacionalmente, ficando entre “Os mais admirados jornalistas brasileiros”. É autor dos livros Entrevista (1994); A Morada dos Deuses (2004); e Tietê - Presente e futuro (2011). Hoje, ele é o apresentador do Freedom Project na CNN e de mais dois programas no Flow News.

4Network. Tramontina, você tem uma trajetória consolidada no jornalismo. Seja no campo da reportagem, no comando de apresentações ou no trabalho como âncora, as experiências foram múltiplas. O que motivou você a fazer jornalismo? E como essa profissão motiva você até hoje?

Carlos Tramontina: Fui para o jornalismo, inicialmente, levado pela ilusão romântica de que poderia contribuir para mudar o mundo. Para melhor. O tempo me ensinou que os caminhos da sociedade são determinados por fatores muito maiores do que um sonho juvenil. Mas a responsabilidade social de transmitir informações com qualidade para as pessoas, que também me motivou desde o começo, nunca me deixou. É isso que me faz ter orgulho da profissão que escolhi.

4Network. Você tem mais de 40 anos na área. Dentro de toda trajetória, teve alguma cobertura ou trabalho que mais marcou você?

CT. Em tantos anos de profissão é difícil destacar um acontecimento em particular. Acompanhei de perto os grandes acontecimentos e mudanças do país. Na área política, por exemplo, cobri todas as campanhas desde 1982, e medie debates entre candidatos a prefeito das capitais e a governador em todas as eleições em diferentes lugares. Para citar apenas um acontecimento, destacaria o velório e enterro do piloto Ayrton Senna, um fato que os brasileiros jamais esquecem.

4Network. Hoje, o jornalismo passa por grandes desafios com o “boom” das redes sociais, a era da desinformação, da notícia na palma da mão, dos obstáculos do fact-checking, entre outros. Mas, na sua opinião, o que ainda é inegociável no jornalismo diário?

CT. Mesmo com tantas mudanças no setor da comunicação, com a chegada das redes digitais, das diferentes plataformas, o que é inegociável no jornalismo é a responsabilidade com a informação. O compromisso com a informação correta, precisa e o mais próximo possível da realidade.

4Network. Você já ganhou prêmios, já escreveu livros, atualmente trabalha como apresentador e palestrante... Ainda falta fazer alguma coisa? Há algo que você ainda não realizou dentro da profissão?

CT. Houve um momento em que eu gostaria de ser correspondente internacional. Isso não ocorreu. Mas a minha carreira continuou a ser construída de maneira sólida em outras atividades. E hoje vivo novamente o desafio de me reconstruir, adaptando meus conhecimentos e a minha experiência num outro mundo informativo, na internet, falando para um público jovem, me adaptando a uma nova linguagem e experimentando novas fronteiras.

4Network. Você trabalhou por mais de quatro décadas em uma das principais emissoras do Brasil e migrou para outra área da comunicação. Você pode compartilhar o que de melhor você tirou desse movimento de transição no mercado de trabalho?

CT. Esse movimento de migração mostra que o mercado é vivo e continua a ser muito atuante, ou seja, sempre haverá espaço e

lugar para os profissionais da comunicação. Agora, o jornalista acaba tendo um papel muito diferente de todos os outros que se comunicam por meio das plataformas. É o compromisso com a qualidade da informação, da checagem, dos dados. Isso diferencia tudo aquilo que o jornalista faz em relação ao que outras pessoas trabalham. Acho que o que de melhor eu tirei da profissão foi o compromisso com a qualidade da informação. E a migração do mercado de trabalho é sempre positiva à medida em que abre espaço para muitos profissionais que deixam a imprensa chamada “mais tradicional”.

4Network. Durante o CIO Brasil GOV, você comandará o Painel CIO. A atividade é tradicionalmente conhecida por debater em conjunto com convidados de TI, alguns aspectos da área na prática, como desafios e tendências. Qual a sua expectativa e o que o público pode esperar?

CT. Quando a calculadora eletrônica foi apresentada ao mundo, professores protestaram, muitos disseram que era o fim da escola. Mas aquela maquininha com números demorou 15 anos

para se tornar popular e não acabou com o ensino formal. Hoje, a tecnologia nos atinge com muito mais rapidez e a evolução das máquinas continuará a ser exponencial. Em poucos

anos ela poderá se tornar mais inteligente que os humanos? O futuro é incerto. Essa discussão abrange diferentes aspectos da nossa vida e impacta enormemente as empresas e o olhar dos

seus executivos para o amanhã.

Reunir especialistas que têm esse olhar e um enorme volume de informações é uma oportunidade rara. @

CIO TESTIMONY

o CIO Testimony é um momento tradicional dos eventos promovidos pela 4Network. O objetivo é apresentar a trajetória, desafios e conquistas de um C-level especialmente convidado. No Exclusive Lounge você pode conferir mais informações sobre esta e outras atividades do evento. Aguarde!

4NETWORK RECONHECERÁ OS VISIONÁRIOS DA TECNOLOGIA BRASILEIRA

Prepare-se para uma jornada excepcional, onde os limites do compreensível são desafiados, e as fronteiras tecnológicas são desbravadas. O evento promete ser uma oportunidade enriquecedora, destacando as inovações que moldarão o futuro do cenário tecnológico no Brasil.

Do Case de Sucesso ao Prêmio Notabile, premiações prometem uma celebração da comunidade em TI

Às vésperas do aguardado CIO Brasil GOV 2024, a comunidade está envolvida pela expectativa de uma experiência única sob o tema provocador "Além do limite do compreensível". Neste evento de quatro dias, os participantes são convidados a uma imersão profunda, repleta de discussões estimulantes, trocas de experiências enriquecedoras e oportunidades de networking ímpares.

Este ano, o cerne do encontro residirá na exploração de tópicos vanguardistas, notavelmente a Computação Quântica.

Este encontro proporcionará uma análise minuciosa, desvendando o comportamento desses sistemas ousados no cenário presente e futuro. Os participantes terão a chance de adentrar em um território de possibilidades inimagináveis, estendendo os limites do compreensível no vasto mundo da tecnologia.

A Inteligência Artificial, destacada também como uma força imparável que vem rompendo as barreiras do imaginável, assume protagonismo ao moldar o presente e o futuro da tecnologia. No CIO Brasil GOV 2024 emergirá como epicentro de discussões a influência dessa poderosa ferramenta em diversas indústrias. Desde a automação de processos até a criação de soluções inovadoras, a inteligência artificial será explorada em detalhes, proporcionando

insights valiosos e perspectivas de vanguarda.

No âmbito dessa gama de temas importantes, a 4Network irá homenagear os protagonistas da inovação brasileira, com as tradicionais premiações, que celebram os líderes visionários e incentivam a pesquisa tecnológica e o rompimento dos paradigmas. Ao fazê-lo, a empresa desempenhará um papel fundamental na promoção e no estímulo à excelência, inspirando futuros avanços relevantes no cenário da TI no Brasil.

Explore em detalhes quais são as premiações 4Network conferidas aos destaques da TI brasileira:

PRÊMIO CASE DE SUCESSO

Um dos momentos mais aguardados pela comunidade de TI está prestes a se desdobrar com a chegada do aguardado prêmio 'Case de Sucesso'. Este visa não apenas estimular a troca de informações, mas também a promoção do desenvolvimento de soluções informáticas, impulsionando o progresso das instituições representadas pelos CIOs. A importância do projeto ressalta-se como uma forma de conferir visibilidade e

credibilidade aos trabalhos que despontam como tendências no setor.

O processo se desdobra em três etapas distintas. Inicialmente, exige-se a inscrição do projeto dentro do prazo previamente estabelecido. Posteriormente, a comissão da 4Network realiza uma criteriosa seleção e avaliação. A terceira e última fase ocorre durante o encontro por meio do 4Network App. Os C-levels devem votar dentro do horário pré-estabelecido. A divulgação do grande vencedor acontece durante a cerimônia de encerramento.

Veja as etapas em que este processo se desenvolve:

- 1: inscrição de case de sucesso no período estabelecido pela 4Network.
- 2: aprovação do material com o setor de comunicação. Neste passo, os dados são redigidos segundo os padrões da empresa e enviados para os CIOs aprovarem.
- 3: publicação do case no portal de notícias da 4Network.
- 4: CIO aguarda o anúncio da seleção.

“O setor de TI destaca-se por abrigar profissionais excepcionais, dotados de notáveis características. As premiações emergiram como um meio essencial para valorizar esses talentos, tornando-se uma forma significativa de reconhecimento para os C-levels e parceiros que se destacam no dinâmico mercado de TI. Além disso, todo esse processo é conduzido de maneira transparente, com votações realizadas pelos próprios CIOs, que não apenas reconhecem, mas também prestigiam seus pares por suas destacadas atuações”, detalha Juliana Simette, Coordenadora de Marketing e Advisor na 4Network.

PRÊMIO NOTABILE: RECONHECENDO A EXCELÊNCIA DOS CIOs

O Prêmio Notabile tem como propósito destacar e reconhecer, perante a comunidade de Tecnologia da Informação, as personalidades que desempenham papéis essenciais no cenário nacional. Este reconhecimento homenageia profissionais dedicados que exercem funções de importância na transformação do campo da TI, contribuindo, de maneira fundamental, para o progresso da sociedade.

O prêmio contempla três categorias distintas destinadas aos CIOs:

Personalidade mais Influente:

reconhece aquele que, segundo os CIOs, exerce a maior influência em seu setor de atuação, demonstrando habilidades de liderança e sendo uma referência em seu meio.

Personalidade mais Inovadora:

destaca aquele que implementa melhorias significativas em seu modelo de gestão, introduzindo novas ideias e promovendo redução de custos para a instituição.

Personalidade mais Resiliente:

destinado àquele que demonstra notável liderança, habilidade para gerenciar crises e mantém um foco constante na inovação.

O processo de concessão deste prêmio é dividido em três fases distintas:

1: A primeira etapa ocorre por meio do hotsite do evento, onde profissionais do setor de TI realizam indicações livres.

2. Posteriormente, a 4Network, em parceria com um júri composto por C-levels laureados, ex-C-le-

vels, convidados e membros selecionados pela Comissão Organizadora, escolhe cinco nomes que competirão pelo prêmio.

3. A terceira e última etapa desenrola-se durante o evento, exclusivamente por meio do aplicativo da 4Network. Apenas CIOs têm a autorização para votar, dentro do horário previamente estipulado. Este é um processo meticuloso e transparente, assegurando o reconhecimento justo da excelência entre os CIOs na área de Tecnologia da Informação.

Receber uma premiação representa mais do que uma simples homenagem; é uma poderosa fonte de motivação. “O fato de um profissional ser destacado e reconhecido entre seus pares não apenas valida suas realizações, mas também serve como uma fonte inspiradora para seus colegas de profissão. Esse tipo de premiação não apenas destaca a excelência individual, mas também eleva o padrão geral, encorajando outros profissionais a alcançarem seu potencial máximo e contribuírem de maneira notável para suas áreas de atuação”, afirma Juliana Simette.

Em síntese, a empresa assume

um papel de facilitadora, proporcionando um ambiente adequado para a troca de informações e aprofundamento nos assuntos mais pertinentes à área. A velocidade com que as soluções são desenvolvidas requer um comprometimento constante com o estudo, acompanhamento das tendências e uma abordagem proativa para atender às demandas em constante evolução do mercado de tecnologia no Brasil. O engajamento constante nessa interação dinâmica é vital para garantir a eficácia e a relevância das soluções oferecidas aos C-levels, que são os pilares da inovação no panorama tecnológico do país.

**PRÊMIO NOTABILE
“EMPRESA DESTAQUE”:
RECONHECIMENTO
EXCEPCIONAL EM
INOVAÇÃO, NETWORKING
E SHOWCASE**

Os prêmios, destinados às organizações que apresentaram as performances e soluções mais sobressalientes, são:

Empresa Notabile em Inovação:

aquela que introduziu os produtos e serviços mais inovadores e disruptivos, demonstrando um compromisso notável com a

vanguarda tecnológica.

Empresa Notabile em Networking:

honra a equipe que se destacou pelo engajamento com os C-levels presentes. Reconhece não apenas a eficácia nos intercâmbios, mas também a abordagem profissional e carismática, que contribuíram para fortalecer as conexões e relações. O prêmio enaltece a importância do networking qualificado e das trocas profissionais construtivas.

Empresa Notabile em Showcase:

reconhece a organização que se destacou ao realizar apresentações técnicas de maneira envolvente, clara e objetiva. Esta categoria premia a habilidade de comunicar efetivamente os aspectos técnicos de suas atividades, proporcionando uma experiência informativa e atrativa.

A participação efetiva da empresa é indispensável para receber a merecida homenagem durante a cerimônia de encerramento do evento. Todas as votações serão conduzidas de maneira ágil e prática por meio do aplicativo da 4Network, garantindo transparência e eficiência ao processo de reconhecimento.

4NETWORK: CONSTANTE

O Júri Notabile é formado por profissionais altamente experientes que têm ou tiveram uma presença significativa na comunidade de Tecnologia da Informação. Além desses especialistas influentes no mercado, também compõem o júri: C-levels laureados, ex C-levels convidados e membros da equipe 4Network, todos com o compromisso de manter uma vigilância constante sobre as evoluções do setor. Sua participação crucial ocorre durante a segunda fase do processo de votação. Importante ressaltar que, embora sejam C-levels atuantes no mercado, os membros do júri não concorrem ao prêmio, assegurando a integridade e imparcialidade do processo, explicou Simette

EVOLUÇÃO

As premiações promovidas pela 4Network evoluem constantemente, sendo palco de percepções inovadoras e melhorias que são implementadas regularmente. Nesse cenário dinâmico, se observam mudanças substantivas, que abrangem desde ajustes em procedimentos e regras até a introdução de novas fases e categorias.

“Cada modificação tem como foco primordial a busca pela transparência e justiça no processo de premiação. Essas adaptações refletem o compromisso contínuo da 4Network em aprimorar a experiência e a equidade oferecidas aos participantes e homenageados”, finaliza Simette.

O constante refinamento do evento evidencia o comprometimento da organização em se manter à frente das expectativas, garantindo premiações que refletem o mérito e a excelência dentro da comunidade da TI. @

PRÊMIO CASE DE SUCESSO BUSCA CONTEMPLAR PROJETOS INOVADORES NO SETOR DE TI

Após processo de seleção, seis projetos serão apresentados durante o evento

Com a “era da transformação digital”, as tecnologias disruptivas, tais como Inteligência Artificial, Cloud Computing, Big Data e a Internet das Coisas, entre outras, têm ganhado força, democratizando o acesso a recursos e serviços.

Essas ferramentas podem ser implementadas de diversas formas. Compartilhar as aplicações bem-sucedidas se tornou uma das formas de incentivar o pensamento disruptivo e impulsionar a inovação entre os CIOs brasileiros.

Através dessa ótica, uma das atividades técnicas mais reconhecidas pela comunidade da área de TI são as apresentações dos Cases de Sucesso. Esse momento tradicional nos eventos da 4Network tem o objetivo de estimular a troca de informações, fomentar o desenvolvimento de soluções em tecnologia, além do avanço das instituições que os C-levels representam.

PRIMEIROS PASSOS

O processo de inscrição dos cases para o CIO Brasil GOV teve início em janeiro e seguiu até fevereiro. Por meio de um questionário presente no Portal IT4CIO, foi possível que todos os C-levels interessados em inscrever seus projetos tivessem contato com essa primeira etapa do processo.

O formulário contou com perguntas direcionadoras para que os CIOs puderam detalhar todo o processo de aplicação das soluções.

Após essa etapa, a equipe de comunicação da 4Network recebeu as informações e iniciou o procedimento de padronização, seguindo os critérios necessários para a publicação desse material no portal.

Todos os cases inscritos foram publicados, com a validade de um ano desde a data de sua postagem. Os projetos selecionados como finalistas e/ou ganhadores em eventos da 4Network também poderão ser publicados no livro Eureka, com edição digital atualizada anualmente.

A SELEÇÃO

A escolha dos seis projetos que concorrerão à premiação do CIO Brasil GOV 2024 será realizada por meio do Comitê da 4Network, composto por C-levels laureados, ex C-levels, convidados e membros da equipe da 4Network que participaram e/ou foram contemplados nas últimas edições dos encontros promovidos e não concorrerão no evento corrente.

Os autores selecionados contarão com cinco minutos para realizar suas apresentações no dia do evento. O vencedor desta categoria será o case que obtiver mais votos dos C-levels presentes, sendo homenageado na cerimônia de encerramento. @

GANHADORES DO PRÊMIO

<i>Melhores práticas ITIL melhoram Gestão de TI na empresa de trens urbanos de Porto Alegre (Trensurb)</i>	2011
<i>Geoprocessamento com software livre e baixo custo na Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa)</i>	2012
<i>Com projeto Sala de Situação, Seduc-GO reúne informações estratégicas para melhoria da educação nas escolas públicas (Seduc-GO)</i>	2013
<i>Segplan disponibiliza serviços eletrônicos via web e dispositivos móveis (Segplan)</i>	2014
<i>Caesb conquista uma série de benefícios com projeto de Integração de Soluções (Caesb)</i>	2015
<i>Caesb desenvolve tecnologia mobile para otimizar processo de inventário patrimonial (Caesb)</i>	2016
<i>DATASUS desenvolve plataforma capaz de revolucionar a interação entre Ministério da Saúde e usuários do SUS (DATASUS)</i>	2017
<i>Inovação na Segurança Pública - Detecta - Software de Consciência Situacional traz às Polícias Integração de Dados (SSP-SP)</i>	2018
<i>PCDF utiliza plataforma geoespacial para monitoramentos e investigações (PCDF)</i>	2019
<i>Instituto Butantan utiliza ferramentas para avaliar a modificação da pandemia com a vacina Coronavac em Serrana-SP (Instituto Butantan)</i>	2021
<i>Com o desenvolvimento de REDS, SESAB condensa todos os dados de saúde do cidadão de forma unificada (SESAB)</i>	2022
<i>Copasa implanta com sucesso projeto "Produção de Água" e beneficia aproximadamente 12 milhões de usuários (Copasa)</i>	2023
<i>Implementação de Sistema de Gestão de Plantão Extraordinário pela Secretaria de Saúde de Pernambuco traz aumento de produtividade em hospitais (SES-PE)</i>	

PROGRAMA FRATERO ENTRA EM SEU SÉTIMO ANO

Durante o CIO Brasil GOV 2024, a 4Network segue fortalecendo sua atuação no ESG

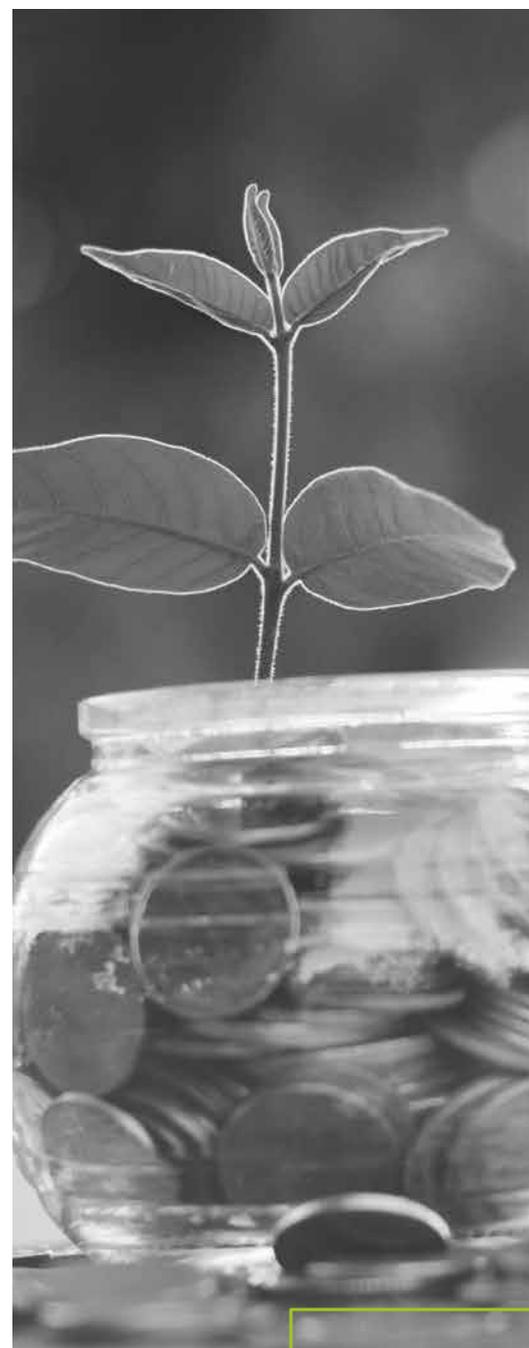
As tendências de responsabilidade ambiental, social e de governança são, mais do que um modismo, uma promessa de conscientização sobre o impacto que as empresas têm em sua conjuntura. Reconhecidas pela sigla ESG (do original em inglês, “environmental”, “social” e “governance”), cada vez mais o mercado tem estado atento às consequências de seus posicionamentos e planos de negócios.

A 4Network, também ciente da importância do seu impacto, tem atuado progressivamente na adequação de suas decisões gerenciais às tendências do ESG. Já há alguns anos a empresa desenvolve projetos de interesse público, como por exemplo o Programa Fratero, que desde

2016 envolve executivos em ações sociais por meio da doações de cestas de alimentos a instituições.

Nos últimos sete anos, foram mais de 60 toneladas de alimentos a instituições sociais, selecionadas por um Conselho Gestor composto por C-levels experientes e ex-líderes de TI que participam ativamente dos eventos promovidos pela empresa.

São os conselheiros que indicam as prováveis entidades beneficiadas, a partir de uma lista abrangente que engloba muitas cidades, buscando sempre a garantia de que até mesmo organizações locais possam receber o apoio durante os eventos regionais organizados pela 4Network. Também é de responsabilidade do grupo fazer a votação, entre si, para eleger qual delas que será contemplada com as doações recolhidas. @



CIO BRASIL GOV: UMA JORNADA DE CONEXÕES, TECNOLOGIA E BEM-ESTAR

A 4Network criou uma agenda exclusiva para acompanhantes

Em um ambiente onde líderes e gestores de TI se imergem em atividades técnicas, a 4Network está pronta para proporcionar uma experiência excepcional que transcende os limites do evento. Com uma programação diversificada ao longo de quatro dias, a iniciativa não apenas enfatiza inovações tecnológicas, mas também oferece uma abordagem integral para agregar bem-estar e aprendizado.

DIVERSIDADE DE ATIVIDADES

Jonatas Pors, produtor do setor de Desenvolvimento de Eventos da 4Network, compartilha que a equipe se dedicou a criar uma

agenda que abrange uma variedade de atividades para atender a todos os gostos. No dia 22 de maio, assim que os participantes chegam, o evento começa com um momento de relaxamento, seguido por um Keynote de abertura, conduzido pela Doutora em Ciências Carla Tieppo, pioneira na aplicação da ciência do cérebro no desenvolvimento humano e organizacional.

Além das atividades técnicas, a programação diurna se destaca com oficinas e palestras ministradas por profissionais especializados em diversas áreas. Para familiares e amigos dos CIOs, a oferta é igualmente vasta, proporcionando a oportunidade de relaxamento com um spa completo, onde serão oferecidos serviços de massagens relaxantes, revitalização, deep, serviços de manicure e pedicure, entre outros.

EXPLORANDO A CRIATIVIDADE

Para enriquecer ainda mais a experiência dos participantes, o evento oferecerá a oportunidade de mergulhar no mundo artístico. A renomada artista Beatriz Barros, do Atelier Bia Barros, guiará os espectadores em uma emocionante jornada pela arte.

Com uma carreira consolidada e reconhecida por suas habilidades e representações artísticas, trará sua expertise e paixão pela arte para agregar um toque lúdico e inspirador ao evento.

Ao proporcionar essa atividade, a 4Network visa a integração dos participantes e a exploração de talentos criativos, bem como a promoção de momentos de descontração e aprendizado.

INTEGRAÇÃO E DESCONTRAÇÃO NOTURNA

As atividades noturnas, como as do momento "Relax", entram em cena para reunir todos os participantes num ambiente descontraído. Jonatas enfatiza que o objetivo é criar não apenas uma imersão técnica, mas também momentos de descontração e aprendizado para a comunidade envolvida, além de muitas surpresas.

A jornada promete ser uma celebração de conexões, inovação e bem-estar, redefinindo o conceito de eventos tecnológicos. @





“Você tem sempre alguém que pode alcançar e emocionar, como se fosse a primeira vez”,

DIZ TONI GARRIDO

Em um bate-papo com o cantor sobre a sua carreira, projetos na área musical e audiovisual, Toni destaca sua paixão pelas artes

O cantor, ator e apresentador Antônio Bento, conhecido como Toni Garrido, comandará um dos shows na agenda do evento. Com mais de 40 anos de trajetória no ramo artístico, Toni é conhecido nacionalmente por grandes sucessos da música brasileira dos anos 90 e 2000.

Como vocalista da banda Cidade Negra, ele transitou entre os ritmos reggae e pop. Já em

seus projetos solos, a black music, o soul e o samba se fazem presentes em seu repertório.

Para a 4Network, Toni contou sobre os primeiros anos de sua carreira, sua história de quatro décadas ao lado do grupo e as parcerias de sucesso ao longo da sua trajetória.

4Network. Toni, é de conhecimento geral que você teve contato com a música desde jovem através da igreja. Como foi para você essa relação?

Toni Garrido. O primeiro contato com a música veio de casa, vendo a minha família cantar. Minha mãe, irmã e avó gostavam muito. Elas cantavam melodias

do interior de Minas Gerais - panelinhas também - canções do sertão, bem brasileiras. Também fui apresentado à música pelo candomblé, de uma forma muito forte, viva e bonita. Minha história com essa religião vem durante toda a minha infância, dentro de um centro, com as minhas irmãs, que também eram do samba. Então, o candomblé e o samba me invadiram desde cedo, até eu fazer reggae e música pop, que é a coisa que eu mais gosto.

Mas eu comecei no teatro, antes de tudo, com 12 anos de idade. Aos 15, eu já cantava em grupo, fazendo backing vocal e trabalhando profissionalmente com música, sem deixar o teatro. Um pouco mais tarde, fiz oficina de atores e apresentadores na TV Globo, já com meus 20/21 anos, além de estar ativo com a minha banda Bel e outros trabalhos, como "Beijo de Cobra". Logo depois, eu entro para o Cidade Negra e aí eu acho que essa história está um pouquinho mais fácil de ser contada.

Hoje em dia... estou com 56 anos, e alguns outros projetos, além da minha banda de reggae (Cidade Negra). Eu "tô" fazendo também o Baile Free, que é um "bailão sem preconceito". Estamos

produzindo o "Toni Garrido canta Tom e Vinícius", que é um trabalho totalmente voltado para a bossa nova e orquestra. Tem também o "Toni na Rua", um novo projeto que eu gosto muito, uma ação bem inusitada, solta, ao livre na rua, conversando com as pessoas.

4Network. Quando você passou a enxergar a carreira musical como profissão?

T.G. Eu acho que fui escolhido pela música. Comecei no mundo artístico fazendo teatro e musicais, como o "Jesus Christ Superstar", e eu nunca pensei que fosse ser diferente. Na realidade, a única coisa que me dividiu por um tempo foi a medicina e os esportes. Juntando essas duas áreas, acabei fazendo medicina desportiva, fisioterapia e educação física. Ou seja, essas são minhas profissões acadêmicas por formação, mas a arte é minha carreira de vida, escolhida para ir até o final dela. Pago minhas contas com arte, pela arte!

4Network. Toni, sua parceria com a banda Cidade Negra está prestes a completar 30 anos. Como foi ser convidado para fazer parte do grupo? E qual a

melhor lembrança que você tem com eles?

T.G. O Cidade Negra tinha um vocalista que resolveu sair para seguir carreira solo. Ao mesmo tempo, eu ia ser dispensado da gravadora que estava. A banda, então, iniciou os testes para um novo cantor e eu acabei passando. Uma coisa legal que aconteceu, por exemplo, o disco anterior do Cidade Negra tinha vendido 15 mil cópias no total e o seguinte, que foi comigo, um milhão de cópias logo de cara - e hoje já tem mais de 3 milhões vendidas. É uma história muito linda que deu certo. A gente foi se entendendo com o tempo e, hoje, são mais de 30 anos de banda.

4Network. O que levou você a optar pela carreira solo? Foi uma decisão difícil sair da banda após tantos anos? Como foi o retorno ao grupo em 2011?

T.G. Não é muito uma questão de carreira solo, porque eu não acredito em nada sozinho, tem sempre alguém com você nos momentos mais bacanas, difíceis, fáceis, profícuos, nunca fui eu só. Então, eu falo que a minha trajetória na realidade começou agora, quando Cidade Negra deu uma pausa por ques-

tões pessoais de banda e aí eu pego esse tempo para trabalhar com os meus projetos. Depois de 40 anos fazendo música, eu comecei, de fato, trabalhar solo agora - e isso já tem dois anos.

Estou muito feliz de descobrir que tem sempre alguém que nunca te ouviu. Você tem sempre alguém que pode alcançar e emocionar, como se fosse a primeira vez. E é isso que eu acho que a gente busca, aquela emoção de como se fosse a primeira vez, mesmo que seja uma nova canção, uma nova música, mesmo que você esteja há 40 anos fazendo. Você quer ser feliz, ser querido, amado e amar em troca.

O impacto que esse novo trajeto me trouxe é diário. Entre o ditado do "copo cheio e copo vazio", eu sempre vejo cheio. O que é frustrante, difícil ou ruim faz parte do processo. É um desafio diário, uma luta com muito prazer pela música, pela arte, pela emoção, por me emocionar, por ter felicidade.

4Network. Quando surgiu a sua paixão pelas artes visuais? Como foi se arriscar em uma nova área da arte?

T.G. A paixão por cinema e teatro é real, verdadeira, eterna. É muito importante para mim e é onde eu me sinto muito feliz, fazendo cinema. Eu adoro fazer televisão também, mas nada me dá mais felicidade do que fazer filmes.

4Network. Quais projetos, além do consagrado grupo Black Carlos, podemos esperar futuramente?

T.G. Tenho muitos para os próximos dois anos. Tem um álbum novo do Baile Free; outro voltado para o black e soul music; o lançamento do "Encontro com o Falcão", um show que a gente está organizando em conjunto. Este ano temos os 25 anos da estreia do filme Orfeu, uma comemoração que vai acontecer no meio do ano, e tem também os 30 anos de "Sobre Todas as Forças", o álbum do Cidade Negra.

O Black Carlos é o projeto mais legal e livre que eu tenho, porque a gente faz acontecer quando um dos três liga - pode ser eu, George Israel ou o Felipe Cambraia - e combinamos de fazer alguns shows para matar a saudade. A gente vai, monta, faz um ensaio e realiza algumas apresentações, e esse momento é muito especial.

4Network. Para finalizar, quais são as suas expectativas para o evento?

T.G. Eu "tô" "amarradão", feliz da vida de ir. Costão do Santinho, "né"? Eu adoro a energia desse lugar. Um evento de empresas maravilhosas, fantásticas. "Tô" feliz da vida em ter sido convidado, ter sido lembrado. E me aguardem, porque eu não gosto de brincar com isso, não. Eu gosto de brincar sério! @

Sambô: banda histórica encerra as atividades do CIO Brasil GOV 2024



No estilo do samba-rock, grupo homenageia artistas preferidos em seu repertório diferenciado

Formada há mais de 20 anos em Ribeirão Preto (cidade interiorana de São Paulo), a Sambô é referência por juntar estilos musicais como samba, rock e pop. Amplamente reconhecida por seus covers, tanto de músicas nacionais quanto internacionais, ao longo dos anos a banda tem formado um repertório muito especial, riquíssimo e representante fiel da diversidade nacional, a qual está manifesta, até mesmo, em seus integrantes

e instrumentos tocados: Fejuca (cavaco), Digão (banjo), Hugo Rafael (guitarra), Zé da Paz (pandeiro) e Jacques (bateria).

Conheça um pouco mais do grupo que irá fechar as celebrações do evento, a partir de seu fundador e diretor musical: Gama. A equipe da 4Network fez um bate-papo especial com ele, conhecendo desde a sua trajetória, até principais influências artísticas e, também, projetos futuros.

4Network. O grupo existe há 20 anos, com uma longa trajetória de sucesso (inclusive, fora do país). Qual o segredo para manter a essência do Sambô, mesmo depois de tanto tempo?

Sambô. Sempre procuramos ser verdadeiros quando estamos tocando. Subir ao palco com alegria, comprometimento com o trabalho, respeito com o público e, principalmente, respeito com a música – com certeza são alguns dos motivos.

4Network: O Sambô é reconhecido, entre muitos outros motivos, pela qualidade e originalidade dos covers que faz. Como é feita a escolha do repertório, para prestar esta homenagem?

Sambô. Todo dia um de nós chega com uma ideia. Se há um consenso a gente tenta, se fica bom já entra para o repertório.

4Network. Há covers que

tenham marcado a história do grupo? Quais são?

Sambô. Muitos internacionais porque foi um diferencial, mas interpretar músicas brasileiras “antigas” (fazer este resgate e mostrar que música não tem idade) foi fundamental. A música que marca, isso para nós é “não deixe o samba morrer”.

4Network. O grupo lançou um estilo novo, muito característico da própria história do Sambô: o rock-samba. Como surgiu a ideia de misturar esses estilos?

Sambô. Surgiu naturalmente porque era em uma roda de samba, mas os pedidos do público eram variados. O jeito de atender aos pedidos era adaptar, e foi o que fizemos.

4Network. Quais artistas ou bandas são uma inspiração para vocês? O que não pode faltar na playlist, que vocês recomendam?

Sambô. Fundo de Quintal, Alcione, Martinho da Vila, Tim Maia, Ben Jor, Steve Wonder, Ray Charles, Racionais MCs, Milton Nascimento, Djavan, Gil... Não pode faltar música brasileira na sua essência, seja MPB, samba, forró: essa é a nossa formação.

4Network. Quais são os planos para o futuro da banda? Quais conquistas vocês pretendem alcançar?

Sambô. Sempre alcançar cada vez mais gente, conhecer novos lugares e culturas. Levar nossa música pelo mundo é o que queremos sempre.

4Network. Depois de tantos anos, com certeza a banda tem muita história para contar. Quais são os “causos” mais interessantes?

Sambô. Não caberia aqui! Mas os encontros musicais com grandes artistas certamente são especiais. Ter na “nossa roda”, artistas como Jair Rodrigues, Seu

Jorge, nos ensinaram muito (e nos divertiram muito também).

4Network. Mesmo com diferentes integrantes em sua formação, o grupo tem mantido a sua identidade característica. Como ela poderia ser definida? O que faz do Sambô, o Sambô?

Sambô. O conceito, pois o Sambô é muito mais do que uma banda, é uma identidade.

4Network. Vocês tocam músicas nacionais e, também, internacionais. Além dos clássicos mais conhecidos, o que indicam de novidade? Quais os artistas ou bandas que, talvez, ainda sejam pouco conhecidas, que devemos ficar de olho?

Sambô. Tem muita gente boa, e hoje todo artista acaba tendo o seu público de alguma maneira; mas, tem sempre os que chamam mais a atenção, como “Os Garotin”, “Scary Pockets”, Tali, Luana Camarah. @

+SHOWS

Conheça os grupos confirmados!



KAKO DE OLIVEIRA

Kako de Oliveira, natural de São Paulo (SP) é cantor, compositor e multiinstrumentista, formado em Música pela Universidade de Santa Catarina, começou sua carreira por influência dos pais. O seu primeiro álbum conta com as participações de Arlindo Cruz, Péricles e grande elenco. Sua participação

no The Voice Brasil impulsionou a carreira no cenário nacional e internacional: Itália, França e Portugal. O Samba, a Bossa Nova e os clássicos da MPB são influências nas canções autorais e repertório. Recentemente lançou a canção "Todo Canto" gravado ao vivo em Florianópolis, contemplada com arranjo para Big Band na XII edição do Festival Internacional de Música: FIATO AL BRASILE na Itália, em 2023.

JANA EBERTHE

Jana Eberthe e Ale Marks trarão ao evento uma mistura energética de músicas que viajam entre o período dos anos 70 até a atualidade, do rock'n'roll de Elvis Presley, Queen e Beatles ao pop de Coldplay, The Weekend e Dua Lipa. Esse show já ultrapassa o número de 800 apresentações. E o

mais marcante é que essa playlist foi escolhida dentre os sons de mais popularidade, mas que são raramente executados ao vivo por demandarem uma força à mais do artista. Enriquecidos pela voz de Jana, todas as músicas recebem um toque diferenciado, acompanhada da guitarra de Ale Marks, e apresentam sonoridade vibrantes, intensa e com alto grau de emoção. Um convite à diversão.



BIG POP SHOW



A banda Big Pop Show tem como proposta proporcionar um show versátil, com grandes sucessos, releituras e interpretações dos grandes clássicos de todas as épocas. É uma viagem no tempo, do passado ao presente, dentro do universo do Pop e do Pop Rock internacional e nacional. É um

espetáculo para lembrar, cantar e dançar os clássicos e novidades que só a boa música nos proporciona.

Com trabalho já consolidado no cenário musical de Santa Catarina, agenda de shows e parcerias com casas e pubs de toda região e do Vale Europeu, também com vasta experiência eventos corporativos fechados, formaturas e casamentos. O objetivo é levar o entretenimento e o alto astral que a música proporciona, visando sempre tornar o evento um sucesso!

+INTEGRAÇÃO

Acompanhe os nomes confirmados nas atividades de integração



SILVIA TAIOLI

Campeã brasileira e tetracampeã paulista em sinuca

Silvia Taioli tem uma trajetória consolidada na área dos esportes. Apesar de ser formada em Engenharia Química, é instrutora de sinuca há mais de 20 anos. Na área, ela já conquistou diversas experiências, foi árbitra pela ISBF e CBBS e comentarista na ESPN. Para as atividades, ela comenta que trabalhará as mais variadas frentes e aplicações técnicas do jogo.

Jogador profissional de poker

ALEXANDRE GOMES

Alexandre Gomes foi o primeiro brasileiro a conquistar um título mundial e o bracelete do World Series of Poker, em 2008. Foi comentarista esportivo para a ESPN e FX Sports, detém três títulos mundiais e, atualmente é palestrante e coach de poker.



CELSO TOSHIMI NAKASHIMA

Tenista

Formado em Educação Física na Fundação Educacional da Região de Joinville, antiga FURJ e atual Univille, com especialização em Treinamento Esportivo pela Universidade Gama Filho. Iniciou sua carreira no tênis de mesa em 1975 na cidade de Curitiba. Desde 1986, atua como técnico e atleta da modalidade, na Secretaria de Esportes de Joinville. Além disso, já integrou a Comissão Técnica da Seleção Brasileira Paralímpica nos campeonatos em diversos países.

PRODUTOS 4NETWORK

exclusive LOUNGE

O Exclusive Lounge foi desenvolvido para que a comunidade de TI esteja atualizada a todo momento. Antes, durante e depois dos eventos, a plataforma é atualizada com informações da área, notícia, entrevistas, cases de sucesso e muito mais!



EUREKA

É o livro anual de cases de sucesso apresentado nos eventos da 4Network. Sua primeira edição foi lançada em novembro de 2023.

ITVISIONTV

Canal de TV corporativa da 4Network, realiza a cobertura de temas pertinentes ao mundo da tecnologia, ciência, gestão de pessoas e muito mais! Assista!





Podcast com episódios mensais. Pelo 4Network Cast você conhece mais sobre as principais tendências na Tecnologia. O time da 4Network convida palestrantes, especialistas, professores e muitos C-levels para uma conversa descontraída sobre diferentes temas. Ouça!



A 4Network realiza pesquisas de mercado que colaboram efetivamente para o direcionamento estratégico e o desenvolvimento integral de planos de ação corporativos. Mapear tendências, analisar graus de satisfação dos usuários com soluções específicas, identificar principais projetos e desafios da área são alguns de nossos objetivos. Saiba mais: